

## **AVALIAÇÃO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA SEGUNDO A OPINIÃO DE PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE SANTA MARIA**

**School evaluation of the physical education second teachers' Teaching  
state net opinion of Santa Maria**

Thiago Barcelos Fontoura, Leandro Lima Borges, Augusto Da Rocha Oberto, Luciane Sanchotene Etchepare Daronco, Lidiane Soares Bordinhão, Leonardo Fernandes Souza  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

**Contato:** *thiago.tbf@hotmail.com*

**RESUMO:** O objetivo deste estudo foi verificar a opinião de professores de Educação Física sobre a avaliação escolar da Educação Física na rede estadual de Ensino de Santa Maria, a fim de perceber como vem sendo realizada a avaliação da Educação física escolar. O estudo caracterizou como descritiva exploratória utilizou de entrevista como instrumento avaliativo. Foram entrevistados 7 professores de escolas com educação básica da Rede Estadual Ensino da cidade de Santa Maria. Com os resultados notou que a avaliação realizada pelos professores sofre influência de fatores sociais além de haver uma tendência de mudanças. Assim concluiu que os professores se preocupam com a avaliação e os objetivos das aulas estão mudando deixando de lado o desempenho físico.

**Palavras-Chave:** Avaliação; educação física; professores.

**ABSTRACT:** The objective of this study was to verify Physical Education teacher's opinion about the school evaluation of the Physical Education in the state schools of Santa Maria, in order to perceive how the evaluation of the scholar physical Education has been accomplished. The study is characterized as exploratory descriptive, interviews have been performed as an assessment tool. 7 school teachers have been interviewed within the state schools, teaching basic education in Santa Maria. With the results we have noticed that the evaluation accomplished by the teachers suffers influence of social factors, besides there is a tendency to changes. We concluded that the teachers worry with the evaluation and the class objectives are changing, thus letting aside the physical performance.

**Keywords:** Evaluation; Physical education; Teachers.

## Introdução

A Educação Física é vista por muitos, como a disciplina com pouco prestígio e esforço para passar de ano, isto se deve pela imagem distorcida atribuída a Educação Física pela escola, professores e alunos.

Além dos próprios professores de Educação Física que acabam acomodando-se frente a tal situação e assim, torna as suas aulas a hora da recreação, deixando para trás o planejamento de suas aulas e assim, deixando de lado a avaliação de seu trabalho docente, esquecendo que “a avaliação em Educação Física não se isola dos sistemas de avaliação empregados na escola e que emergem de um planejamento pedagógico” (SELBACH *et al.*, 2010, p. 150).

Na visão de Palma *et al.* (2002) deve se entender a Educação Física enquanto disciplina escolar, como uma área de conhecimento, que deve proporcionar ao educando através de seus conteúdos específicos, a reflexão e análise sobre o movimento que é culturalmente construído.

Segundo Etchepare e Zinn (2001), a interpretação teórica de qualquer fato, seja ele qual for, faz-se através de sua comparação com outro. Nada pode ser assimilado e passar a auxiliar o nosso patrimônio de conhecimentos, sem ser comparado com padrões previamente estabelecidos.

A avaliação escolar costumava ser pensada em termos de seleção e classificação, de contar o número de respostas certas e dar uma nota ao aluno.

Hoje, pensamos em avaliação em termos de potencial para melhorar o aprendizado. Armstrong (2004) ainda defende que não tem como enxergar o aprendizado, mas podemos perceber os efeitos dele e a maneira de conseguir isso é utilizando uma estratégia avaliativa.

A avaliação na Educação Física, deve sobrepujar a avaliação das práticas tradicionais de ensino, pois já não cabe a ela verificar resultados obtidos pelo rendimento esportivo ou pela técnica de movimentos padronizados, com o alvo de atribuir uma nota ao aluno através de testes quantitativos. Mas sim verificar qualitativamente o conhecimento que está sendo ensinado.

Raramente encontramos um professor que não se preocupe com a avaliação. Isso porque avaliar, no que se refere a ensino-aprendizagem, é uma tarefa cuja importância é comparável à complexidade e dificuldade que lhe são inerentes. O professor precisa tomar muitas decisões quanto a conteúdos, objetivos, procedimentos adequados e instrumentos de medidas.

Bloom e Madaus (1983) ressalta a importância da avaliação bem como os procedimentos de avaliação que têm variado no decorrer dos tempos, sofrendo a influência das tendências de valoração que se acentuam em cada época e do desenvolvimento da ciência e tecnologia.

No processo de ensino aprendizagem na Educação Física, a avaliação, deve ser integrada ao projeto político pedagógico da escola, e realizada

em todos os momentos do processo educacional, tanto na ação docente (ensino), quanto na ação discente (aprendizado), tendo como objetivo analisar, verificar, diagnosticar, discutir e reorganizar o processo educacional escolar (SILVA, 2010).

Betti e Zuliani (2002, pag. 42) ressaltam que:

*“O professor de Educação Física é dono de uma condição privilegiada para avaliar por critérios informais, pois o interesse, capacidade geral e comportamento do aluno tornam-se muito evidentes nas situações de aula, pela natureza de seus conteúdos e estratégias.”*

Mendes *et al.* (2007) afirma que estudos apontam que as características das práticas avaliativas aplicadas pelos professores de Educação Física na atualidade, nos diversos níveis de ensino, direciona-se na maioria das vezes exclusivamente à verificação do aprendizado pela análise da capacidade de retenção de informações e reprodução de movimentos técnicos, desconsiderando-se o desenvolvimento e progresso global do aluno.

Verificada a carência de estudos em Avaliação Escolar, envolvendo as aulas de Educação Física, salienta-se a necessidade de pesquisar a avaliação escolar da Educação Física de forma abrangente, envolvendo professores, detectando fatores que sofrem e/ou exercem influência neste processo nas escolas da Rede Estadual de

Ensino de Santa Maria.

Desta maneira este estudo se propôs a verificar a opinião de professores de Educação Física sobre a avaliação escolar da Educação Física na rede estadual de Ensino de Santa Maria - RS.

## **Métodos**

### **Caracterização da pesquisa:**

Essa pesquisa caracterizou como descritiva exploratória, tanto de cunho quantitativo quanto qualitativo.

### **População e Amostra:**

Compreendeu a população deste estudo professores de Educação Física, de ambos os sexos, de escolas com educação básica da Rede Estadual Ensino, região central e bairro Camobi, da cidade de Santa Maria - RS. Foram entrevistados 7 professores de escolas com educação básica de 3 escolas que aceitaram participar do estudo.

### **Critérios de seleção do estudo:**

Todos os participantes receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual informava os direitos, riscos e benefícios que os voluntários passariam a ter assim que concordassem com a pesquisa. Conforme o termo, os participantes poderiam desistir a qualquer momento, receberiam os resultados posteriormente, teriam a privacidade garantida e a não identificação de sua identidade. Foram excluídos do estudo aqueles professores que durante a entrevista preferiram desistir, além dos

participantes que não assinaram o TCLE.

**Aspectos éticos:**

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Maria conforme o parecer nº 23081.013022/2011-43. De acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que envolve pesquisas em seres humanos.

**Instrumentos da pesquisa:**

Optou pelo uso de entrevista como instrumento de coleta de dados pelo retorno garantido das respostas, o que não acontece muitas vezes com o questionário. Segundo Britto Junior (2011), a entrevista é uma das técnicas que vem cada vez mais sendo utilizada, atualmente, em trabalhos científicos. Já que ela nos permite extrair uma quantidade muito grande de dados e informações que possibilitam um trabalho bastante rico.

**Procedimentos:**

No segundo semestre de 2013 foram selecionadas 3 escolas, que contemplassem a educação básica, da rede estadual de ensino do município de Santa Maria - RS. Elas deveriam ter em seu quadro docente, no mínimo, 2 professores de Educação Física.

Para a coleta de dados foi encaminhado um ofício para a 8ª

Coordenadoria Regional de Educação - CRE Santa Maria - RS e após, a autorização, foi entregue em mãos pelos pesquisadores para os respectivos diretores ou supervisores escolares das 3 escolas envolvidas.

Depois de ocorrido esse processo, foi agendado, juntamente com os professores, datas e horários para o início das coletas de dados. Entrevistou os professores individualmente, através uma entrevista sobre avaliação escolar na Educação Física, validadas por Etchepare (2000).

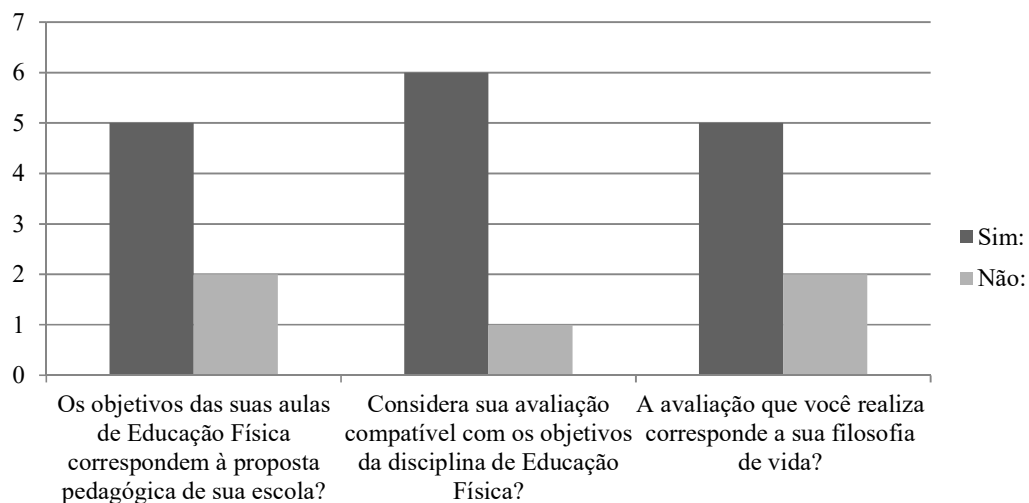
Subsequente às avaliações, foram analisados os dados e posteriormente remetidos às devidas escolas os resultados.

**Análise dos dados:**

Os dados foram quantitativamente analisados através de planilhas e gráficos efetuados no programa Windows Office Excel 2013. E qualitativamente através das respostas dadas.

**Resultado e Discussão**

De acordo com as questões 2, 5 e 6 os dados apresentam a opinião dos professores, a relação da sua avaliação com o PPP, Disciplina (ED. Física) e Filosofia de vida.

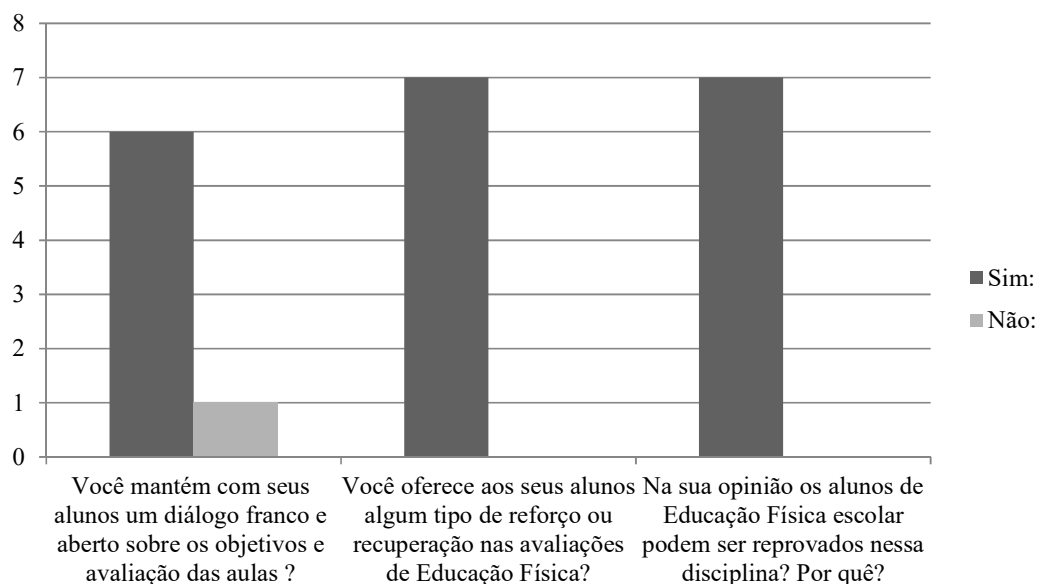


**Figura 1 – Objetivo e avaliação.**

Na figura 1 para dois dos professores os seus objetivos não correspondem ao PPP de sua escola, pois acreditam que ele já está defasado. Um dos professores relata que sua avaliação não condiz com os objetivos da disciplina de Educação Física, pois sua avaliação sofre influencia da mantenedora da sua escola

(Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul).

Conforme as questões 7, 21 e 22 os dados apresentam a opinião dos professores, sobre o relacionamento com os alunos, reprovação na disciplina e auxílio na disciplina para os alunos.

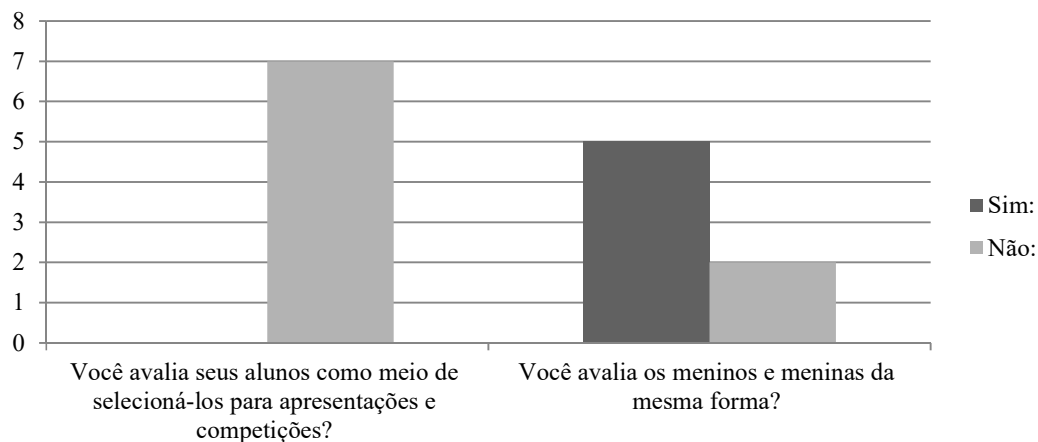


**Figura 2 – Relação Professor x Aluno.**

Observou-se na figura 2, que todos os professores concordam que a disciplina pode reprovar os alunos que não atingirem os objetivos propostos, além de todos proporcionarem reforço para os que têm dificuldade. Apenas um professor não mantém um diálogo franco com seus alunos, este mesmo relata que só faz uso do diálogo

franco quando um aluno o procura com algum problema.

De acordo com as questões 10 e 24 os dados apresentam a opinião dos professores, em relação da avaliação realizada entre sexos e se ela é utilizada para seleção.

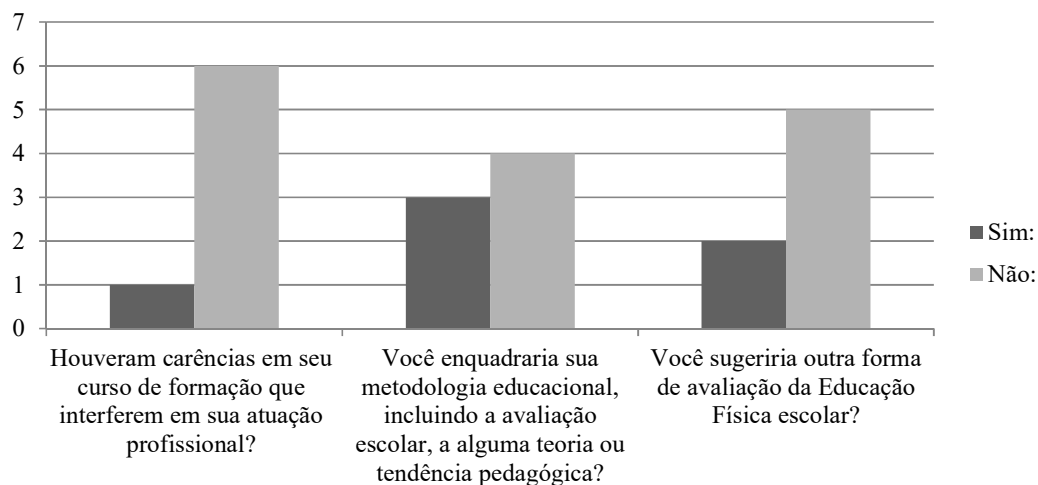


**Figura 3** – Proposito da avaliação.

Na figura 3 pode observar que todos os professores afirmam não usar suas avaliações como forma de seleção, porém dois deles afirmam oferecer espaços extra aula para esse propósito. Apenas dois dos professores afirmam não avaliar meninos e meninas da mesma forma, pois nas suas

concepções a uma diferença fisiológica entre os sexos.

Segundo as questões 13, 14 e 23 os dados apresentam a opinião dos professores em relação a sua formação e metodologia de ensino.

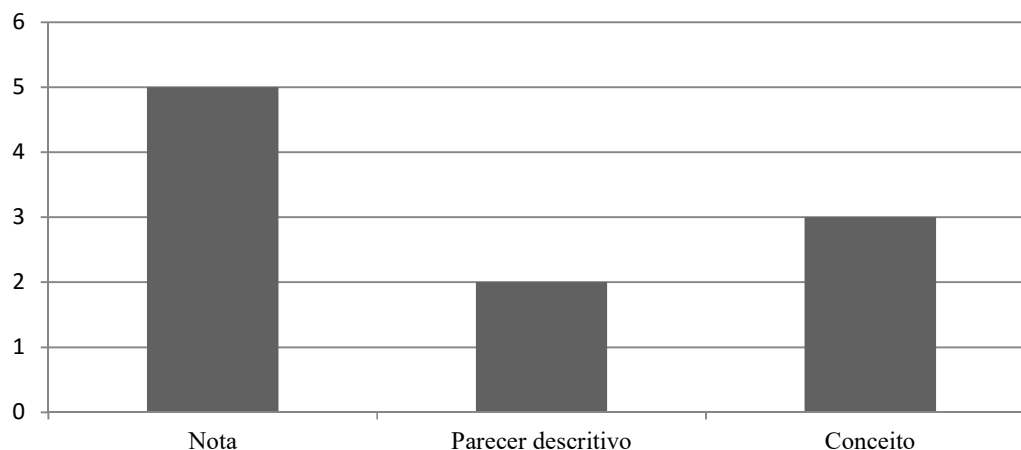


**Figura 4** – Formação e metodologia.

Apenas um dos professores afirma sentir carência no seu curso de graduação nas áreas de avaliação e de metodologia de ensino. Já três professores relatam que não utilizam alguma teoria ou tendência pedagógica e dois professores acham que seria necessária outra forma de avaliação

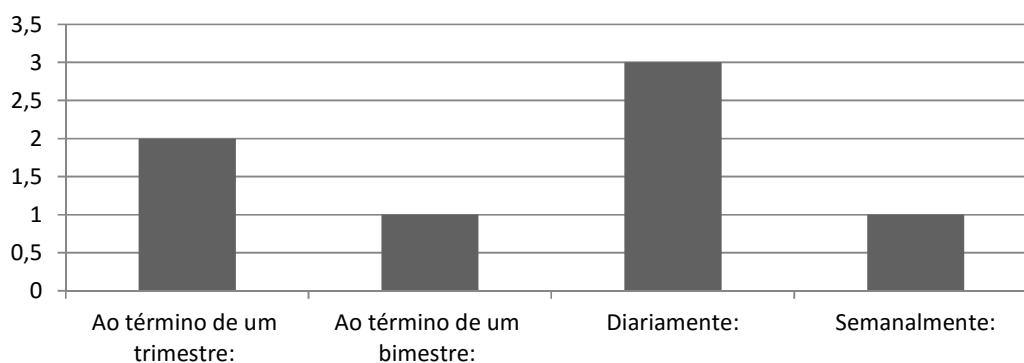
para Educação Física escolar, mas não sabem qual seria a melhor forma.

Conforme a questão 15 “Na avaliação você atribui ao aluno” os dados apresentam as três formas que mais foram citadas.



**Figura 5** – Forma de avaliação utilizada pelos professores.

De acordo com a questão 8 “Em que momento você avalia seus alunos?” os dados apresentam a opinião dos professores.



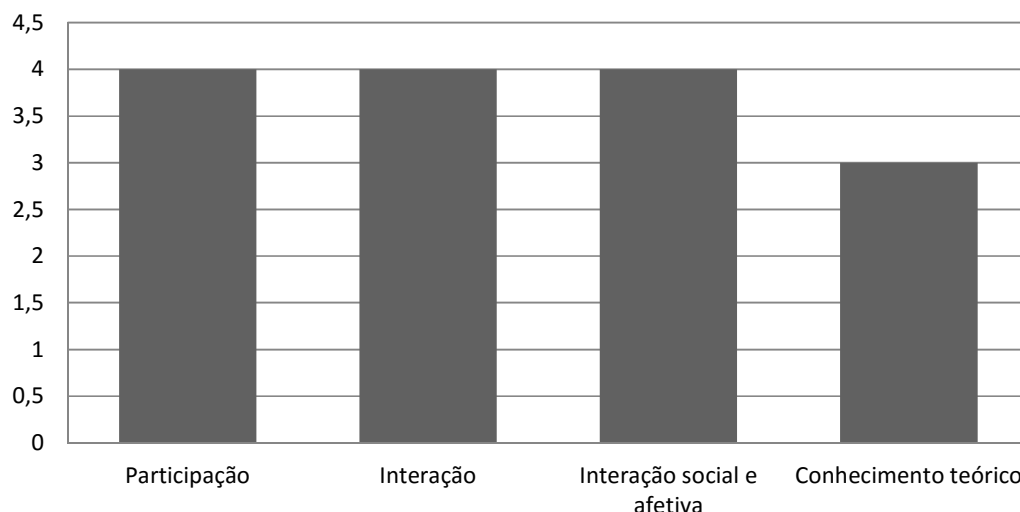
**Figura 6** – Período de avaliação

No estudo de Silva e Bankoff (2010) realizado com 14 professores de Campinas-SP, em relação à frequência de avaliação com seus alunos foi constatado que a

avaliação de “forma contínua” era a mais utilizada por 42,85% dos professores, seguida da avaliação “durante as aulas” com 14,28% de utilização pelos professores.

Segundo a questão 17 “O(s) critério(s) que você leva em consideração ao avaliar seus alunos são:” os dados

apresentam a opinião dos professores os quatro critérios mais citados.



**Figura 7 – Aspectos da avaliação.**

No estudo realizado por Ferreira *et al.* (2009), com professores de Fortaleza-BA os resultados das entrevistas mostraram que mais da metade dos professores entrevistados, considera os aspectos físicos, fisiológicos e motores como essenciais a serem observados e avaliados durante as aulas de educação física não dando à mesma importância as questões sociais e afetivas.

Já segundo o estudo realizado por Fróes Júnior *et al.* (2011) em uma escola municipal da cidade de Montes Claros- MG foram entrevistados 17 professores foi constatado que o comportamento e participação, nas aulas de Educação Física, são os principais métodos utilizados para avaliação.

Os professores entrevistados ainda relatam que os principais objetivos de suas aulas são a educação integral dos conteúdos, incentivar a criatividade e aquisição de conhecimentos através da

prática, desenvolver suas habilidades motoras através de jogos auxiliando no desempenho físico, intelectual e emocional, além do respeitando das diferenças.

O objetivo de suas avaliações são avaliar o aprimoramento, a aquisição do conhecimento dos conteúdos e os relacionamentos existentes. Que o aluno tenha participação, desempenho das atividades, demonstrando interesse, respeito e assiduidade durante a realização das aulas.

### **Conclusão**

A partir dos resultados foi possível ver que a avaliação realizada pelos professores sofre influência de fatores sociais e da secretária de educação do Rio Grande do Sul, também destacar a transformação que a avaliação da Educação Física escolar vem acontecendo com os professores mais preocupados com o que



seus alunos estão aprendendo e se tem relevância para os mesmos.

Ainda pode se destacar mudança dos objetivos que não estão mais focados no desempenho físico e sim na participação, interesse, interação social e conhecimentos teóricos. A nota ainda continua sendo o instrumento mais utilizado, mas parecer descritivo e conceito já vêm sendo utilizados paralelamente.

Por fim, este estudo vem demonstrar a grande relevância da avaliação escolar no processo de ensino aprendizagem e as diferenças dos métodos aplicados pelos professores de Educação Física e fazer uma reflexão sobre a avaliação para que estimule e direcione os professores a uma avaliação gratificante.

## Referências

- ARMSTRONG, D. Uma visão contemporânea da avaliação. **Revista presença pedagógica**. v,10 n.57.maio/junho.2004.p,5-17.
- BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. 2002, ano I, nº 1, p. 73-81
- BLOOM, B.; MADAUS, G. **Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar**. Ed. Pioneiro. São Paulo - SP , 1983.
- BRITTO JUNIOR, A. F.; FERES JUNIOR, N. A utilização da técnica de entrevista em trabalhos científicos. **Evidência (Araxá)**, 2011.
- ETCHEPARE, L. S. **A avaliação escolar da educação física na rede municipal, estadual, particular e federal de ensino de Santa Maria**. 2000. 119 f. **Dissertação** (Mestrado)- Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.
- ETCHEPARE, L. S.; ZINN, J. L. A avaliação escolar da Educação Física na rede municipal de ensino de Santa Maria - RS. **Kinesis (Santa Maria)**, Santa Maria - RS, v. I, n.24, p. 155-180, 2001.
- FERREIRA, H. S. *et al.* Avaliação em Educação Física escolar: um estudo com professores da disciplina na cidade de Fortaleza. **Revista digital de Buenos Aires**, Año 14 - N° 133 2009. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd133/avaliacao-em-educacao-fisica-escolar.htm> > Acesso em: 27/10/2014.
- FRÓES JÚNIOR, E. G. *et al.* Avaliação: Desafios e Perspectivas para Educação Física Escolar. In: IV EDIPE - Encontro Estadual de Didática e Práticas de Ensino. 2011, Goiânia, **Anais do IV EDIFE**. 2011.
- MENDES, E. H.; NASCIMENTO, J. V.; MENDES, J. C. Metamorfoses na avaliação em Educação Física: da formação inicial à prática pedagógica escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v.13, n. 01, p.13-37, janeiro/abril de 2007.
- PALMA, A. P. T. V.; PALMA, J. A. V.; A. A. B. Avaliação em Educação Física: verificando possibilidades. **Revista Teoria e Prática da Educação**, Maringá, v. 5, n. 11, 2002, pp. 45-54.
- SELBACH, S. *et al.* **História e didática**. Petrópolis: Vozes, 2010.
- SILVA, E. S. **Avaliação Do Processo De Ensino Aprendizagem Nas Aulas De Educação Física**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Estudos do Movimento Humano da Universidade Estadual de Londrina. Paraná, 2010.
- SILVA, J. F.; BANKOFF, A. D. P. Métodos de avaliação em educação física no ensino fundamental. **Revista Conexões**: revista da faculdade de educação física da Unicamp, Campinas, v. 8, n. 1, p. 54-76, jan./abr. 2010.